



Página 2
EDITORIAL
Educação e africanidades



Página 8
REVISTA
KAWÉ
Lançada a 3ª edição.



Página 6
EDITUS
Lançamentos 2009

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XII - Nº 126

1 a 15 de MARÇO/2010



Foto: cortesia da doutoranda Clemildes Alves



DOCTORANDOS DA UESC, EM FORTALEZA, CE CURSANDO AS PRIMEIRAS DISCIPLINAS DO PRODEMA, NA UFC. AS AULAS FORAM TEÓRICAS E PRÁTICAS DE CAMPO.

Começam as aulas da 1ª turma do Doutorado em Meio Ambiente

Doze candidatos selecionados pela UESC constituem, a partir deste mês de março, a primeira turma de alunos do Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, oferecido na modalidade Associação Plena de Instituições de Ensino Superior em Rede, da qual participam também as Universidades Federal de Sergipe (UFS), Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Federal do Piauí (UFPI) e Federal do Ceará (UFC), integrantes do Prodema Programa Regional de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

A turma 2010/2013 tem como alunos Guilhardes de Jesus Júnior,

Daniela Trigueirinho Alarcon, José Wildes Barbosa dos Santos, Sabine Robra, Fabiana Faxina, Andréa Carla Oliveira Borba, Maria do Socorro Reis, Leriane Silva Cardozo, Jaqueline Sicupira Rodrigues, Danusa Oliveira Campos, Clemildes Pereira Alves e Luzilea Brito de Oliveira. A aula inaugural aconteceu no prédio da reitoria na UFC (Universidade Federal do Ceará), em Fortaleza.

Mestrado - Também em março começaram as atividades letivas da 1ª turma do Mestrado em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais (Procimm). A aula inaugural aconte-

ceu dia 8, com a presença de todos os professores do curso. Planejado para ser desenvolvido no tempo médio de dois anos, o curso está estruturado em duas linhas de pesquisa: Síntese e Caracterização dos Materiais (de vertente experimental) e Modelagem e Simulação em Materiais (teórica). Integram essa primeira turma: Bruno Souza Fernandes, Ruan Carlos de Araújo Moura, Elizabeth Britto Llamasa Gomes, José Carlos de Camargo, Herick Santos Pereira, Edson Cruz Nascimento Jr., Tiago França Paes, Gerson Ramos Reis, José Humberto S. Almeida Jr e Klézio Darlan do Espírito Santo Silva.

Foto: Marcos Nascimento



ÁREA ESTUARINA EM ILHÉUS, BA.

Incentivo à Cultura



Foto: Marcos Maurício

Universidade interage com as novas políticas públicas de incentivo à cultura.

Página 3

Unati em expansão

A Universidade Aberta à Terceira Idade – Unati, ao longo dos seus 12 anos, já envolveu 4.638 pessoas, de ambos os sexos, nas 232 atividades extensionistas desenvolvidas através de cursos, minicursos, oficinas e palestras.



Página 4

CACAU & CHOCOLATE

Produtores miram a exportação.

Página 3

Editorial

Educação e africanidades

Marcado por uma "conversa de boca ouvido", como diz o professor Ruy Póvoas, aconteceu o lançamento do nº 3 da *Revista Kâwé*, publicação do Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais Kâwé, desta Universidade. Como **leitmotiv**, a Lei nº 10.639/2003, que institui a obrigatoriedade da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no currículo oficial da Rede de Ensino. Frente à dimensão da questão, a publicação trás para o tabuleiro das discussões o que diz e o que não diz a lei. É enfatiza que ir além do dito/não dito no conteúdo formal da lei é o desafio que está posto ao educador nas salas de aula destes Brasis tão diversos.

As muitas vertentes do que denominamos africanidades são focadas na revista numa linguagem quase coloquial sem aquela densida-

de comum ao texto acadêmico. Mas nem por isso o conteúdo dos artigos deixa de estar fundamentado em estudos técnico-científicos e reflexões dos seus autores, pesquisadores que integram o Núcleo.

Como está dito na publicação, "importante é destacar aos olhos dos interessados pela cultura negra, um amplo e instigante repertório de informações para pensar e repensar o ensino da cultura afrodescendente". Ao que acrescentamos: pensar e repensar frente às questões mal resolvidas das relações étnico-raciais. Contradições que estão enquistadas no cerne da nossa sociedade desde a adolescência deste País.

Considerando a profundidade de tais questões, a pretensão do Kâwé, como bem dito pela editoria da revista, "é contribuir para refle-

xões/ações sobre identidades, evitando cristalizações discursivas, sequestros ideológicos e cordões de isolamento entre os sujeitos condenados à morte pelo pensamento de que ser afrodescendente é habitar em um tempo que não está por vir".

Espaço aberto ao debate das idéias, a revista aponta rumos ao educador do Sul da Bahia na aplicação da Lei 10.639 para que essa não seja apenas uma obrigatoriedade formal. Como, lamentavelmente, ocorre sempre na educação brasileira.

Lançamento

A Produção Subjetiva do Cuidado



Marcos Maurício

Os autores autografando

Iniciativa do Núcleo de Saúde Coletiva da UESC, o lançamento do livro *A Produção Subjetiva do Cuidado – Cartografias da Estratégia Saúde da Família*, com o selo da Editora Huctec, aconteceu em novembro 2009. A publicação, organizada pelos professores doutores Túlio Batista Franco, da Universidade Federal Fluminense (UFF), Cristina Setenta Andrade e Vitória Solange Coelho Ferreira, ambas da UESC, é resultado de pesquisa realizada no eixo Ilhéus-Itabuna. Partindo do pressuposto de que o cuidado é uma produção, fala das redes em fluxo, dos sujeitos em ação, na



sua razão e desrazão. O livro diz do olhar, porque a avaliação em saúde é uma forma de olhar para as redes e coletivos em ação, afirmam os autores. Eles partem do princípio de que o cuidado é uma produção social no cenário da micropolítica e práticas de saúde, e também uma produção subjetiva, expressa pela força desejante de cada trabalhador, usuário e gestor do SUS.

O lançamento foi prestigiado por professores e profissionais da área de saúde.

E-MAIL ascom@uesc.br

Acuso o recebimento e agradeço do jornal UESC nº 116, setembro 2009. Tribunal de Contas do Estado - Manoel Castro, *Conselheiro Presidente*.

Recebemos e agradecemos as edições 116, 117 e 118, setembro/outubro 2009, do jornal UESC. Associação Brasileira de Imprensa ABI, *Maurício Azêdo, Presidente*.

JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ		Telefone: (73) 3680-5027 www.uesc.br E-mails: ascom@uesc.br
Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente		
Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Larissa Vilaronga. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr. , Infográficos/ Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: André Andrade e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa/ Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.		
Esta edição foi impressa em papel couchê liso 130g, oriundo de madeira de reflorestamento		

O empreendimento foi anunciado pelo presidente da APC, Henrique Almeida, no II Seminário Sustentabilidade Econômica e Ambiental da Cacaucultura

Economia
prograd@uesc.br

Exportar chocolate é a meta do produtor de cacau baiano

SEMINÁRIO LANÇOU O PROGRAMA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Este é o ano para o produtor transformar o cacau em chocolate. Neste sentido, a Associação dos Produtores de Cacau (APC), em parceria com a Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária da Bahia (Seagri) e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), pretende inaugurar, ainda neste semestre, uma unidade produtora de chocolate no Centro de Pesquisas do Cacau (Cepec), no eixo Ilhéus-Itabuna, para iniciar o processo de industrialização do cacau.

O empreendimento foi anunciado pelo presidente da APC, Henrique Almeida, quando do II Seminário Sustentabilidade Econômica e Ambiental da Cacaucultura, realizado dia 4, na cidade de Gandu. Almeida falou sobre novos mercados de cacau e chocolate, em especial o asiático, com foco no mercado chinês. Outra fábrica de chocolate está prevista para ser instalada no município de Gandu, cujo projeto tramita entre a Seagri e o BNDES, e será operacionalizado pela cooperativa agrícola local.

INOVAÇÃO - No seminário foi lançado o

Programa de Inovação Tecnológica, elaborado em parceria do Instituto Cabruca com a Seagri, UESC – Universidade



Estadual de Santa Cruz, Ceplac e o Instituto Tecnológico de Alimentos (Ital-SP). Outro objetivo do evento foi despertar o produtor para a importância da qualidade e da

necessidade de agregar valor ao cacau. Gandu é hoje um dos maiores produtores de cacau do Sul da Bahia e o único município que possui uma cooperativa agrícola organizada, ligada a uma cooperativa de crédito. Tem 730 cooperados e, há três anos, exporta amêndoas de cacau para a França e Itália. Em consequência do bom desempenho, o cacau Padrão de Qualidade Gandu vai ganhar selo de certificação socioambiental - Rainforest - conferido pela Imaflo.



Este é o ano para o produtor transformar cacau em chocolate.

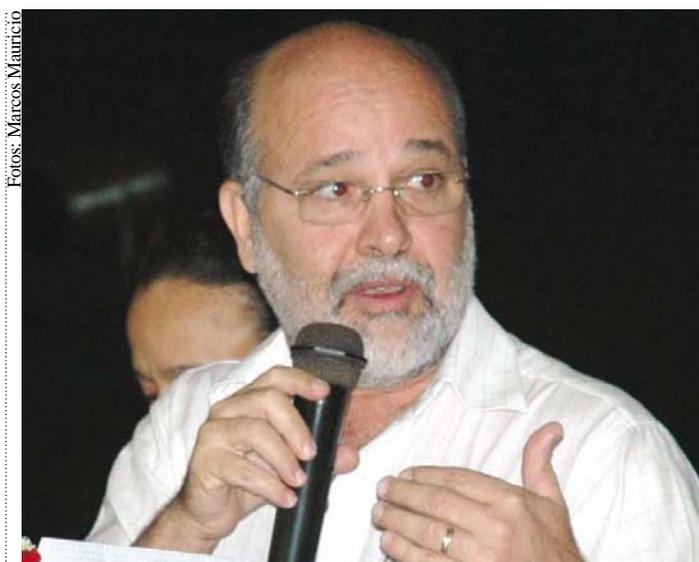
Unati: um espaço aberto à terceira idade

UNIVERSIDADE ABERTA DA UESC JÁ INTEGROU MAIS DE 4.600 PESSOAS

Criada em 1998 para proporcionar às pessoas maiores de 50 anos a melhoria da qualidade de vida por meio de recursos educacionais e socio-culturais disponibilizados na UESC, a Universidade Aberta à Terceira Idade - Unati - chega ao patamar dos seus 12 anos de atividades. Ao longo desse tempo, um contingente de 4.638 pessoas, de ambos os sexos, se integraram às 232 atividades extensionistas desenvolvidas através de cursos, minicursos, oficinas e palestras.

Esses fazeres envolvem, não só, atividades intelectuais como línguas estrangeiras, canto coral, teoria musical, violão, teclado, teatro, cinema, pintura em tecidos, oficinas de danças, atividades físicas até aquelas que tratam de terapias corporais na maturidade, dinâmica de grupos de convivência e integração, cuidadores de idosos, informática, geração pivô, envolvendo preparação para a aposentadoria, cidadania e direitos humanos, entre outras ações.

Todos os departamentos e



Prof. Samuel Macedo

colegiados da UESC estão envolvidos no atendimento a esse público especial, oriundo dos municípios de Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Buerarema, Una, Coaraci,

Almadina, Gandu, Uruçuca e outros da região de abrangência da Universidade.

Para o primeiro semestre, deste ano, estão programadas quase duas de-

nas de cursos de extensão e atividades complementares na Unati, tais como informática básica, química da vida, pintura em tecido, educação afetiva, espanhol e inglês (básicos), francês (intermediário), canto coral, flores em emborrachado, entre outros. Ao final de cada curso são conferidos certificados aos alunos com frequência mínima de 75%. Qualquer pessoa, a partir dos 50 anos de idade e independente do nível de escolaridade, pode frequentar a Unati.

O coordenador atual da Universidade Aberta à Terceira Idade é o professor Samuel Macêdo Guimarães, em substituição ao professor Guilherme Albagli de Almeida. A Unati atende no ramal 3680-5328.



Verdadeiros talentos são descobertos entre os alunos da melhor idade.

Só por meio de projetos é possível se pleitear, via editais públicos, recursos financeiros para custeio de atividades culturais.

Extensão
proex@uesc.br

Universidade interage com as novas políticas públicas de incentivo à cultura

UMA REGIÃO RICA EM DIFERENTES EXPRESSÕES CULTURAIS

Fotos: Marcos Maurício



Atuando em sintonia com as novas políticas culturais de governo para a Bahia e o Brasil, a UESC, através da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), tem buscado contribuir para o desenvolvimento das ações de cultura na sua área de abrangência geoeducacional, incentivando projetos, cursos e eventos diversos, visando melhor organização e produção cultural no Sul da Bahia. Segundo o professor Samuel Mattos, a ideia posta em prática "é investir na formação de recursos humanos para atuar no campo cultural, sobretudo na capacitação para organização da cultura, elaboração de projetos e captação de recursos."

Mattos diz que só por meio de projetos é possível se pleitear, via editais públicos, recursos financeiros para o custeio de filmes, pe-

ças teatrais, livros, discos, eventos e outras atividades culturais. A fim de fechar essa lacuna, desde 2007 a UESC, em parceria com a Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) e a Secretaria Estadual de Cultura (Secult), tem ministrando vários cursos de extensão para capacitação. No biênio 2008/2009, os cursos de Formação de Gestores e Agentes Culturais capacitaram 120 pessoas, entre secretários de cultura, diretores de fundações culturais, artistas, produtores e outros segmentos dos 27 municípios do Território Litoral Sul da Bahia.

Outro projeto estratégico no campo da cultura, coordenado pelo próprio prof. Samuel, é o Prodisc - Projeto de Desenvolvimento e Inclusão Social Através da Cultura, direcionado para a capacitação de pessoas no campo

das artes, empreendedorismo e economicidade, no bairro Salobrinho, Ilhéus e Itabuna. Essas ações têm a tutela da Pró-Reitoria de Extensão, através do pró-reitor Raimundo Bonfim, com o suporte dos professores Samuel Mattos e Siomara Castro Nery (DLA), Aline de Brito Nascimento

(Editus) e Ivonne Rubio, além da colaboração de Maurício Corso e Pawlo Cidade, da Fundação Cultural de Ilhéus.

Para este ano, além da permanência da parceria Funceb/Secult/UESC, a Proex está em negociação com o Sebrae a fim de promover mais cursos de capacitação na área do empreendedorismo cultural e outros eventos.



Capoeira: símbolo de resistência

Lançamentos da Editus em 2009

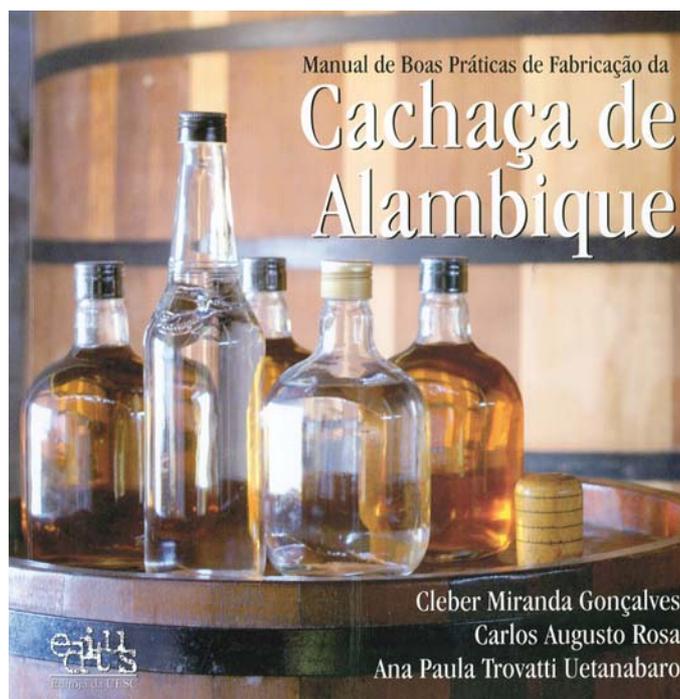
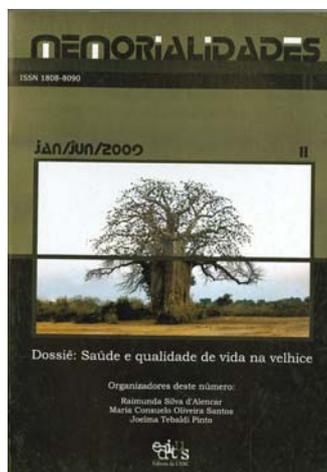
A editora da UESC publicou livros, periódicos, revistas e coletâneas

A Editus, editora da UESC, editou em 2009, 28 trabalhos diversos, tais como livros, periódicos, revistas técnicas, coletâneas, manuais e publicações administrativas. Livros como: *Amilton Ignácio de Castro – Cem anos de Participação* (Soane Nazaré de Andrade), *O conto em vinte e cinco baianos*, reimpressão (Cyro de Mattos), *Plínio de Almeida – Obra Reunida* (Flávio Simões, Org.) e *Diálogos* (Gustavo Felicíssimo, Org.).

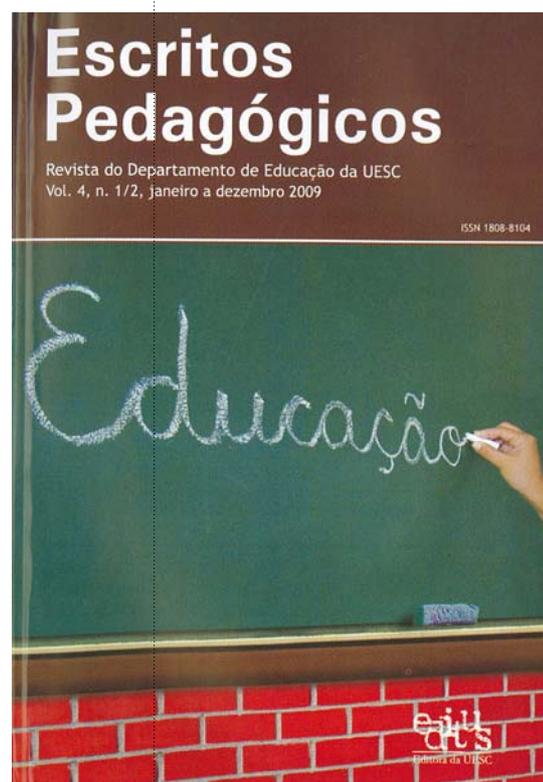
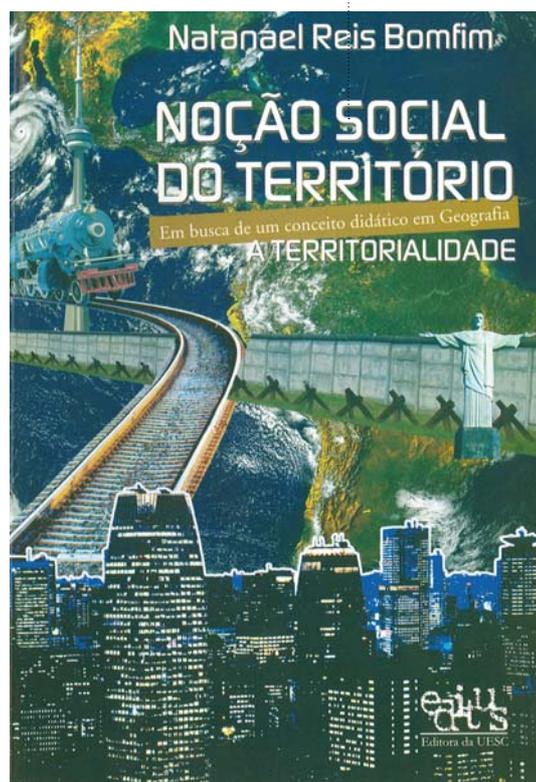
Revistas como: *Escritos Pedagógicos* nº 3 e 4 (Departamento de Educação), *Memorialidades* nº 9/10 e 11 (Núcleo da Terceira Idade), *Especiarian* nº 18 e 19 – *Cadernos de Ciências Humanas* (Paulo César Pontes Fraga) e a revista *Kawé* (Núcleo Kawé). Administrativos: *Resoluções Consu 2008 e Consepe 2008* (Reitoria) e *Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar* (Procuradoria Jurídica).

E livros técnicos, a exemplo de: *Principais Plantas Medicinais* (Larissa C. do Bonfim, Org.), *Nossas Árvores* (Regina Helena Rosa Sambuichi), *Boas Práticas de Fabricação de Cachaça de Alambique* (Cleber Miranda Gonçalves e outros), *Manual de Produção Vegetativa de Mudras de Cacaueiro* (George Sodré e outro), *Documentário e Turismo Cultural* (Renata Smith), *Política e Planejamento em Cultura e Turismo* (Marco Aurélio Ávila) e *Noção Social de Território* (Natanáel Reis Bomfim), entre outras publicações.

Política e Planejamento em Cultura e Turismo (Marco Aurélio Ávila) e *Noção Social de Território* (Natanáel Reis Bomfim), entre outras publicações.



Algumas capas das variadas publicações da Editus em 2009



Ana Martha ingressou na UESC em 1997, como docente. Ela era filha da servidora aposentada Adelzira Santos Homem d'El-Rey

Mosaico
ascom@uesc.br

►► Veterinária

A professora Roberta Costa Dias foi empossada coordenadora do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, para um mandato de mais dois anos. Ela foi reeleita, tendo como vice o professor Amauri Arias Wenceslau



►► Relações Internacionais



A professora Zelina Márcia Pereira Beato, assumiu, neste mês de março, a Assessoria Especial de Relações Internacionais, unidade vinculada à Reitoria da Universidade. Ela foi nomeada para o cargo pelo reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva. A assessoria ganha importância na medida em que a UESC amplia o intercâmbio com instituições universitárias do Continente Americano e da Europa.

►► Letras e Artes

O professor Samuel Mattos será, a partir de abril, o novo diretor do Departamento de Letras e Artes (DLA), tendo como vice a professora Lúcia Regina Fonseca Netto, eleitos pelo colegiado departamental, para um mandato de dois anos, em substituição à professora Vânia Lucia Menezes Torga. Atualmente, o professor Mattos é coordenador do Colegiado do Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA), do mesmo departamento. Ele integra a turma piloto do primeiro Programa de Formação de Gestores Culturais do Brasil, na Bahia. E, como delegado da UESC, participou, neste mês de março (11 a 14), da II Conferência Nacional de Cultura, em Brasília.



►► Mudança na Saúde

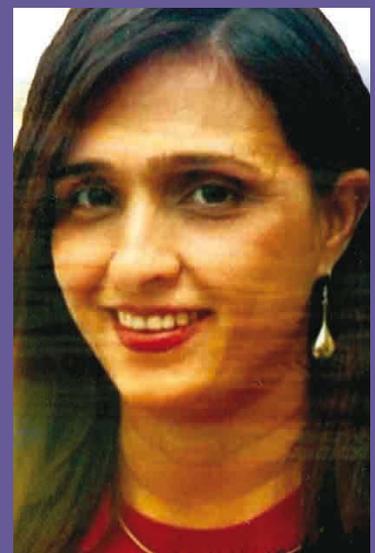
Eleitos, no dia 15 deste mês, os professores Roseanne Montargil Rocha (titular) e Cristiano Sant'anna Bahia (vice) foram empossados na diretoria do Departamento de Ciências da Saúde, em substituição aos professores Helma Pio Mororó José e Ricardo Matos Santana. Os novos dirigentes do DCiS foram empossados em solenidade presidida pela vice-reitora Adélia Pinheiro.



►► LUTO OFICIAL

A professora Ana Martha Santos Homem d'El-Rey, docente do curso de Enfermagem do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, foi vítima, no dia 9 de março, de acidente automobilístico ocorrido km 567 da BR-101, no Sul da Bahia, próximo ao entroncamento da cidade de Arataca. A professora, de 41 anos, era também assistente social da Prefeitura de Belmonte. Mestre em Enfermagem pela UFBA, Ana Martha ingressou na UESC em 1997, em regime especial de trabalho, como professor auxiliar, sendo efeti-

vada, mediante concurso público, no quadro docente da UESC, como professor assistente, em 2005. Ela era filha da servidora aposentada da Universidade, Adelzira Santos Homem d'El-Rey. O reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva declarou luto formal pelo falecimento de Ana Martha e enviou mensagem de condolências à família enlutada. O sepultamento ocorreu em Ilhéus, sua cidade natal e de residência, na tarde do dia 10, com a presença de familiares, amigos e colegas da Universidade.



A discriminação dos negros, desde os primórdios da colonização no Brasil, foi uma das tônicas dos expositores.

Núcleo lança nova edição da revista Kawé

Lei 10.639, aplicabilidade e desafios, é foco dos artigos

O Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais da UESC (Kawé) lançou, no dia 10, a terceira edição da Revista Kàwe. Tendo como temática a Lei 10.639/2003, que institui a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena no ensino fundamental e médio nas escolas públicas e privadas do País, o evento, coordenado pelo professor Ruy Póvoas, foi marcado pela presença de dirigentes da Universidade, professores, estudantes e estudiosos das questões inerentes à africanidade no Brasil.

A revista, com 55 páginas e bem elaborado projeto gráfico, tem como conteúdo onze artigos cujo foco não se restringe apenas ao que está explícito na lei, mas principalmente às questões que não estão codificadas, tidas



A vice-reitora Adélia Pinheiro (D) ao lado do prof. Póvoas, prestigiou o evento.

pelos estudiosos como fundamentais para mudar, pela vertente da educação, a realidade atual das relações étnicorraciais na sociedade brasileira. O objetivo da publicação é instrumentalizar os educadores das esco-

las do Sul da Bahia na aplicação da Lei 10.639 na sala de aula.

O professor Póvoas fez um ligeiro relato sobre a criação do Kàwe, os entraves burocráticos transpostos para a sua implantação e o prestígio de que desfruta hoje o Núcleo como centro de estudo das questões étnicorraciais no Sul da Bahia, com ênfase na africanidade. Falaram também os professores José Luiz de França, Rachel de Oliveira, Janira de França, Marialda Silveira, Elis Viamengue. Houve ainda a exibição do vídeo "A Canção dos Homens".

A discriminação dos negros desde os primórdios da colonização no Brasil até

os dias atuais, em que pese metade da nossa população ser de origem africana, foi uma das tônicas dos expositores. Essa segregação que coloca o negro como cidadão de "segunda categoria" na sociedade brasileira, está presente também na educação, uma vez que apenas 2% dos jovens afrodescendentes têm acesso à universidade.

Exemplares da revista, com o selo da Editus – Editora da UESC – e projeto gráfico de George Pellegrini e Cristiano Maia, foram distribuídos com os presentes ao lançamento, na sede do Kàwe, onde foi servido acaçá e aluá, alimento e bebida da culinária afro.



Acaçá foi servido aos presentes.